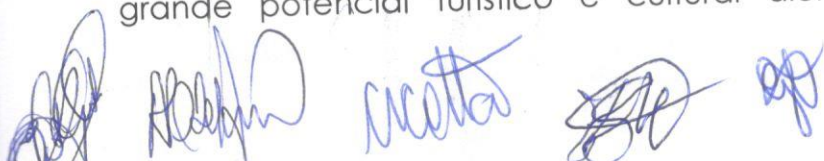


**Ata 77**

Ata da 77ª (septuagésima sétima) reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Rio Doce – COMPAC, aos 31 (trinta e um dias) dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às treze horas, no Centro Cultural Odilon Caldeira, situado a Rua Antônio Biágio Ferrari s/n Centro - Rio Doce/MG. Sob a presidência de Adair Liberato, na presença dos conselheiros titulares: José Santana Margarida, Geraldo Cristiano do Prado, suplentes: Carmen Neide Cotta - conselheira e funcionária do setor; convidada Elis Regina Gomes Monteiro de Castro Lana – funcionária do setor. Os conselheiros foram convocados através de carta para reunião com a seguinte pauta: 1) Fazenda Floresta – Bem tombado; 2) Proposta de Inventário do Caminho São José; 3) Despesas com Congado de Nossa Senhora do Rosário de Santana do Deserto. Foi dado início a reunião com a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada sem correções ou ressalvas; iniciando a pauta, a presidente fez um breve relato a respeito da situação da Fazenda Floresta – bem tombado, lembrando a todos que compareceu a promotoria na cidade de Ponte Nova, juntamente com representantes da Fundação Renova – proprietária do imóvel, para receber orientações a respeito da responsabilidade com o bem em relações a possíveis alterações e intervenções no local, e ficou determinado pelo promotor que reestruturar o bem através de sua recuperação por parte da Fundação não será considerada uma medida de reparação ao município, uma vez que o bem pertence a Fundação Renova, e que a mesma deverá então recompensar o município pelos danos causados através de outras ações. Sendo então definido que o bem que deverá receber intervenção é o Encontro dos rios – bem tombado, que deverá ser recuperado e reestruturado conforme projeto já elaborado para este fim. A presidente então estará fazendo o encaminhamento desta solicitação. Passando para o próximo item da pauta, foi apresentada a proposta de inventário do Caminho São José, que compreende a um total de 47 km de caminhada pelas margens do rio do Carmo e rio doce, o Caminho tem seu início na cidade de Barra Longa terminando seu trajeto na localidade de Santana do Deserto. A proposta é inventariar o trajeto pertencente ao nosso município, do trecho próximo a Fazenda Porto Alegre ao Santuário de Santana do Deserto; o Caminho possui além de uma bela paisagem, Fazendas antigas, bens inventariados como: ruínas do Pontilhão, ruínas da Estação do Engenho, Gruta de Lourdes, Santuário de Santana e tombado o Encontro dos rios; o objetivo da proposta é sua preservação e continuidade de suas histórias; recentemente uma equipe da Prefeitura fez o caminho para levantamento de pontos que necessitam ou não alguma intervenção ou melhoria e elaboração de projeto de reestruturação. O Caminho tem um grande potencial turístico e cultural além de toda sua história para





teve início com alunos da rede municipal de ensino e a ação final será uma exposição dos trabalhos na plataforma do Centro Cultural no dia 28/08 (vinte e oito de agosto) e ainda no assunto "culinária" estaremos realizando a Feira Gastronômica nos mesmos moldes do ano anterior realizando shows acústicos com participação de artistas locais e da região, e anterior a Feira estaremos participando da Rota Gastronômica promovida através do Circuito Turístico Montanhas e Fé que terá o seu lançamento com dezessete juntamente com mais cidades pertencentes no dia quatorze de setembro em Ponte Nova. Para finalizar Adair informou que o Edital Doce deverá ser publicado no próximo dia 24 (vinte e quatro) e avisou a todos interessados em apresentar projetos que fiquem atentos as datas para não perderem os prazos; foi levantado a questão de estar envolvendo os jovens nesses projetos, convidando alunos da Escola Maria Amélia, mostrando para eles que coisas do universo deles podem se torna ações para toda cidade como maquiagem, grafite, moda, tirando esses jovens da ociosidade; para finalizar foi solicitado permissão para pagamento de subvenção para Corporação Musical Santo Antônio - bem registrado, no valor R\$ 3.000,00 (três mil reais) com recursos do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, o mesmo foi aprovado e determinado que os recursos para a Corporação por se tratar de um bem registrado sejam realizados sempre através do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio cultural. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim Elis Regina que digitei e lavrei, pela presidente que dirigiu os trabalhos e conselheiros presentes. Rio-Doce quatorze de agosto de dois mil e dezenove.

*Elis Regina Campos Monteiro de Carvalho*  
Adair Ribeiro de Faria, Carmen Peixoto, Pêtz, Peticia Aparecida  
da Cruz, Jairik Seppe do Santos, Maria Aparecida Almeida Lopes